

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO

CÓDIGO: ENA152

DEPARTAMENTO: ENFERMAGEM APLICADA (ENA)

CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CRÉDITOS
45	15	04

VERSÃO CURRICULAR: 2017/2

PERÍODO: -

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: () Obrigatória (X) Optativa

PRÉ-REQUISITOS:

Nenhum

EMENTA:

Formulação de projetos de intervenção em situações ou serviços de saúde. Implantação, monitoramento e avaliação. Financiamento e sustentabilidade de projetos de saúde. Prestação de contas e relatório de gestão.

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar o aluno a elaborar projetos de intervenção no campo da saúde, utilizando técnicas e métodos adequados.

ESPECÍFICOS:

- Elaborar e articular os elementos que compõem o escopo de um projeto
- Desenhar a estrutura de um projeto.
- Delinear as operações para enfrentamento de nós críticos.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

CAMPOS, G. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2005.

CAMPOS, G. Projeto Paidéia de saúde da família. p.153-149-166. In _____. Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

CECÍLIO, L. Uma sistematização e discussão de tecnologia leve de planejamento estratégico aplicado ao setor governamental. In MERHY, E.

ONOCKO, R. (Org.). Agir em saúde: um desafio para o público. Hucitec, 1997.

COMPLEMENTAR:

ARNAVAT, A.; DUEÑAS, G. (org) Como elaborar e apresentar teses e trabalhos de pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CAMPOS, R. Gestão: espaço de intervenção, análise e especificidades técnicas.p.122-149. In CAMPOS, G. Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

CAMPOS, G.; MERHY, E.; NUNES, E. Planejamento sem normas. São Paulo: HUCITEC, 1989.

CASTRO, J. (Org.) Gestão do trabalho no SUS: entre o visível e o oculto. Natal: Editora Observatório RH NESC/UFRN, 2007.

LÜCK, H. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2008.

MATTOS, R. (Re)visitando alguns elementos do enfoque situacional: um exame crítico de algumas das contribuições de Carlos Matus. Ciência & Saúde Coletiva, 15(5):2327-2336, 2010.

MERHY, E. Todos os atores em situação, na saúde, disputam a gestão e produção do cuidado. Apêndice 3. p.149-178. In _____. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.

MINAYO, MC et al. (org) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

TESTA, M. Pensamento estratégico e lógica de programação: o caso da saúde. Rio de Janeiro: 1995.

REFERENCIA:

SANTOS-FILHO, S. BARROS, M. A base político-metodológica em que se assenta um novo dispositivo de análise de intervenção no trabalho em saúde. In _____ (org.) Trabalhador da saúde: protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde. Ijuí: Ed. Ijuí, 2007.